



SAÚDE SEXUAL DE MULHERES QUE FAZEM SEXO COM MULHERES: A PERCEPÇÃO DAS USUÁRIAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE SAÚDE

Eixo Horizontal: EH5: IDENTIDADE E GÊNERO

Eixo Vertical: EV2: POLÍTICAS PÚBLICAS

Jennifer Pinto Machado Marques ; Adriana Alves Fernandes;

Durante muitos anos, temáticas relacionadas à sexualidade foram pouco abordadas entre os indivíduos, além de serem estudadas de forma restrita, por vezes caracterizada por um olhar voltado somente aos aspectos orgânicos heterossexuais. Todavia, os avanços sociais e tecnológicos trouxeram consigo o surgimento de novos e mais amplos temas a serem trabalhados e discutidos e, por conseguinte ganharam uma maior visibilidade, principalmente no que tange a homossexualidade. No entanto, ao adentrar na temática: homossexualidade percebe-se que a maior parte dos registros históricos ocidentais diz respeito às sociedades da Grécia antiga, estes possuem maior ênfase no que tange relações entre homens (pederastia), vista com bons olhos na época, tendo em vista que este ato simbolizava uma troca de conhecimentos (ANDRADE, 2017). Tal invisibilidade perpetua até os dias atuais, havendo maior foco no homem por conta de uma cultura predominantemente falocêntrica (BARBO, 2003). Desse modo, pesquisa se faz pertinente no momento em que é percebida a escassez de estudos e disseminação de conteúdo a respeito das relações homossexuais entre mulheres, fato este que afeta diretamente o que diz na Constituição Federal de 1988 (CF/88), que garante a cidadania e dignidade da pessoa humana (BRASIL, 1988, art. 1.º, inc. II e III), reforçados no objetivo fundamental da República Federativa do Brasil de “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (BRASIL, 1988, art. 3.º, inc. IV), ou seja, negligenciando o avanço das áreas da saúde como também e, principalmente, a vida dessas mulheres. Com base nisso, se tem como objetivo mapear dados de políticas nacionais de saúde voltadas a mulheres homossexuais e bissexuais, investigar como as pacientes concebem os serviços de saúde pública ou privada e averiguar como a equipe de saúde se atua diante desse tipo de demanda. A pesquisa atualmente encontra-se em andamento, está sendo realizado entrevistas semiestruturada com 10 profissionais da área da saúde feminina, tanto de instituições privadas como públicas da cidade de São Luís do Maranhão. Espera-se através da investigação de dados já existente e juntamente com os resultados que serão obtidos nas entrevistas, compreender a visão dos profissionais diante dessas demandas que fogem da heteronormatividade, se há ou não algum diferencial no atendimento clínico com essas pacientes, quais as recomendações e medidas necessárias para as mulheres que fazem sexo com mulheres e se durante a graduação e especialização houve algum estudo voltado à sexualidade e como isso reflete nos cuidados tidos pelas pacientes em relação a sua saúde sexual e reprodutiva. Além disso, contribuir para uma maior visibilidade de mulheres que fazem sexo com mulheres tanto no âmbito da saúde como social e assim melhorar a qualidade de vida das mesmas.